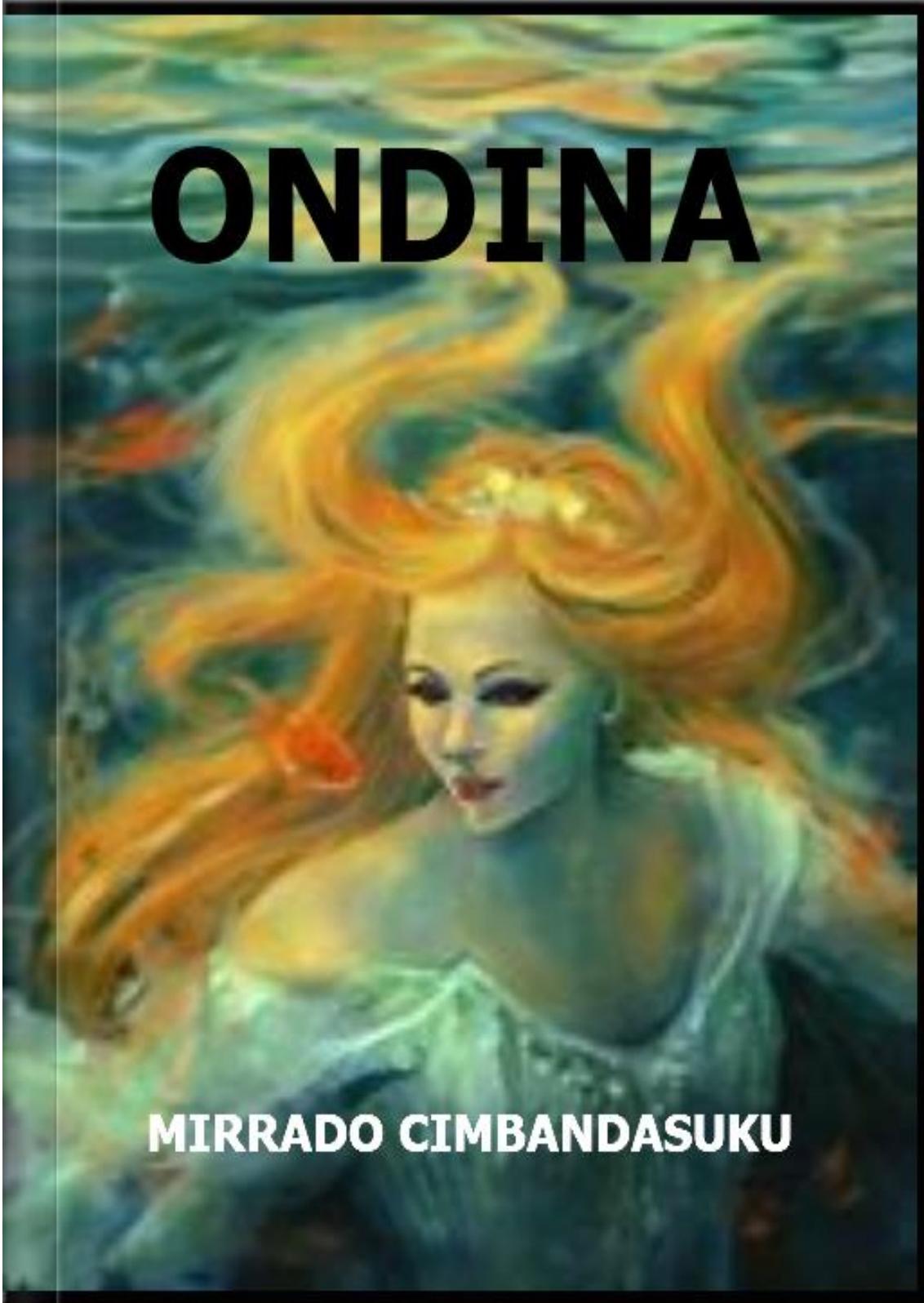


ONDINA

A painting of a mermaid with long, flowing orange hair, looking down, surrounded by many small orange fish in a blue-green underwater setting. The mermaid is wearing a white, lace-trimmed dress. The background is a deep blue-green with many small orange fish swimming around her.

MIRRADO CIMBANDASUKU

ONDINA

Mirrado Cimbandasuku

Ficha Técnica

Título: ONDINA

Autor: Mirrado Cimbandasuku

Editora: "Preciosa"

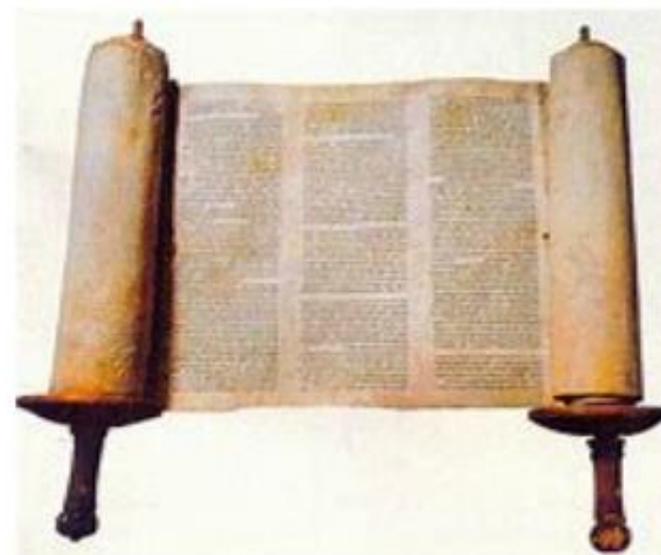
Texto: Verdana 12

Janeiro 2020

Dedicatória

**Ao todo poderoso Jeová Deus
À minha mãe (Ermelinda João)
À minha Lenda Pessoal (Patrícia Mangango)
Minha essência
Patty dos Céus
Conselheira e companheira
Amo-te sem reservas
Amo-te de todo coração**

**"A maior parte das pessoas só sentem a chuva, quando as
gotas batem em suas cabeças" (Valdemar Ribeiro)**



Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Jeová Deus o Todo Poderoso, a minha mãe Ermelinda João, a minha cara metade Patrícia Mangango (Patty dos Céus), a meus irmãos: Wilp, Filipe Pascoal, M5, Didilson, Mana, Bitã, Telma e Yowano. Ainda agradeço a meus amigos acadêmicos: Ed Sampaio, Edson Sampaio, Everson Colinas, Belson Hossi e poeta Gui.

Por último, mas não o menos importante, agradeço a Editora Digital Preciosa, por ser uma verdadeira incubadora de talentos, pelo que, surgiram para tornar nossos sonhos reais, fazendo com que nossas ideias prevaleçam séculos e séculos.



Ondina tem origem no latim "undae, unda
Que quer dizer -onda da água- Inicialmente
Sob a forma de Undine, era o nome dado entre
Os antigos germanos e escandinavos,
Aos espíritos mitológicos
Femininos relacionados
Com a água"

PREFÁCIO

ONDINA

SOZINHO

ESPELHO I

ADIANTA

17 de Maio (No aniversário da Patty)

PATTY DOS CÉUS I

ESPELHO II

NINGUÉM

ONDA

CICATRIZES

LOUCO

VOCÊ

DIA 17

FALTA

Oi

POEMA

BELA FEIA

AS TIME GOES BY

PATTY DOS CÉUS II

DEDICO

COMEÇO

SUKUYONGOLA

RIGHT BOY WRONG GIRL

SEM VOCÊ

SOBRE O AUTOR

Prefácio

Este livro faz-me regressar ao meu próprio eu, ou melhor, para a essência de todos nós.

Espreitei e reconheci-me em muitos destes poemas que emergem e nos catapultam para transcendências dessa descoberta da nossa génese. Agradável surpresa em termos de descobertas de talento, estética e sensibilidade.

A escrita de Mirrado Cimbandasuku faz-nos sentir mais humanos. Por simplesmente nos aproximar e, quebrando barreiras e impérios de preconceitos movidos pela nossa tendência para a indiferença ou para a não assunção dos sentimentos. É que, "a poesia imortaliza tudo o que é de mais belo no mundo."

Num mundo onde o amor é um sentimento pouco expressado, falar desse mistério não mensurável, não comercializável, nem com potencialidades para ter cotação na bolsa, parece um pouco estranho, enveredar-se por essa artéria que conduz ao âmago dos sentires mais profundos e humanistas. Daí a sensação bendita de me ter deparado com algo imbuído de laivos de reminiscências.

Mirrado Cimbandasuku minimiza-se em palavras deitadas em letras, em poesias pelas mãos deste delicioso e encantador livro. Sente-se aqui uma espécie de percurso de vida devidamente maturado. Nesta aventura da escrita logrou logo de primeira esse intento, esse desiderato de escrever com pungente universalidade.

Na lounjura em que se permitiu, Mirrado Cimbandasuku, desfilando ecos dos seus escritos no coração dos homens e mulheres que o haverão de ler, porque parafraseando, revela a poesia como sendo sentimento que sobra ao coração e sai pela mão. A poesia é um doce ato na arte da partilha.

Este livro, permite-nos uma reflexão a cerca das nossas vidas em sociedade. Ilumina versificando caminhos calcorreados na senda da procura da nossa verdadeira essência.

Num mundo a procura de qualquer tipo de paz, urge que se fale de poesia, frente ao espelho ou em voz alta ou em qualquer outra forma de a comunicar. A poesia necessita da nossa ousadia, de saber-se mais humano que nunca e correr o risco do olhar de estranheza dos seres a sua volta.

Não se trata de utopia romantica, pois, "os olhos de cuja mente é imaginária, torna tudo hiperbólico. E quanto a poesia, bem, torna-se um modo de viver os sentimentos pelos abstratos, e palpáveis, que catapunde sentimentos traduzidos em palavras, palavras deitadas em letras, letras lidas como forma de expressar sentimentos, sentimentos cultivados por querer, querer por querer alguém" (Everson Colinas)

Ao lermos ONDINA, deparar-nos-emos com uma conjugação de pronúncias, empenhadas levezas, puras frases escritas em linhas sublimes e plenos encantos de declarações e descobertas.

Os poetas costumam ser assim mesmo. Permitem que se exale do seu interior tudo o que lhes vai a alma. Por vezes há uma simiose catártica nos pólos de quem escreve e de quem lê, pois, como eu Everson Colinas escrevi "o poeta é o único ser em muitos seres sabedores de ser, que traduz sentimentos em palavras caídas em letras. Com sensibilidade e amor e, tem o dom de transmitir belezas espirituais."

O olhar do autor, preenche de mar, patente nesta experiência escrita, verseja a doçura de incontáveis viagens cavaleando sobre portentosas vagas que iriam quedar-se no rosto e na pena do artista.

Os sonhos, como a poesia não têm lugar cativo no âmago dos homens. Tem na sua gênese a partilha, porque nunca estamos sós. É uma obra prazerosa e muito estimável. Valeu apenas essa mergulhada.

Everson Colinas

ONDINA

Tu és um ser maravilhosamente perfeito
Eu me identifico até mesmo com seus defeitos

Tu és a rara negra dos céus
Preta que me eleva aos meus

Tu és um sonho que eu não quero acordar
Em cada amanhecer é você que eu quero recordar

Tu és a esbelta do sul
Negra pura como o céu azul

Tu és a negra baixa mais alta
Óh sua negra rara e esbelta

Tua imagem me acompanha e me rodeia
Teu corpo negro me faz cair na areia

Tu és uma tatuagem grudada em mim
Eu te tenho como meu jasmim

Toda vez que penso em amor
És a culpada dessa intensa dor

Tua beleza em palavras vou descrever
Teus peitos vou num papel escrever

SOZINHO

Eu acho que você nem quer saber de mim
Sem você fiquei um "zero a esquerda"
Volte logo para mim

Evite ser os segredos do Vaticano
Sem você sou sempre infeliz
Venha ser o meu cano

Estou cansado de viver sozinho
Sem você sou um eterno pateta
Venha me tirar desse maldito ninho

Eu sou um poeta
Mas sem você nada faz sentido
Apenas me sinto um pateta

Nesse inferno da solidão
Ninguém perto para me acompanhar
E meu peito em pedaços morre de paixão

Não adianta viver sem você junto a mim
Pois tu és minha ONDINA
Flor de meu jardim

Venha despertar-me desse sono sem limite
Venha acabar com tanta dor sem amor
Evite cortar-me como um canivete



ESPELHO I

Tu és o meu espelho
A imagem real de todo viver
Não me mates como um coelho

Tu és ONDINA espelho meu
Persona mui grata en mi corazón
Patty dos Céus espelho meu

Tu és meu espelho
O modelo que eu procuro
A verdade de meu "trelho"

Tu és meu espelho reflexo
Modelo modelado
Trazendo o real fluxo

You are my mirror
My treasure
My today and my tomorrow

Espelho meu reflexo da imagem real
Entre muitas apenas quero a si
Pois tu és o meu modelo ideal

Evite brincar com meu coração
Venha ser minha fenomenal
Pois você lança por terra toda minha ilusão



"ADIANTA"

Sinto falta dos dias que eu faço "adianta" por você

Sinto falta

Sinto falta

Falta de fazer "adianta" para marcar encontros com você

Sinto falta

Sinto falta

Falta de fazer "adianta" para ouvir sua voz

Sinto falta

Sinto falta

Falta de fazer "adianta" para ouvir você discutir

Sinto falta

Sinto falta

Sinto falta de fazer "adianta" para dizer: gostei de você

Sinto falta

Sinto falta

Sinto falta de fazer "adianta" para dizer que vamos nos encontrar
em frente ao Supermercado "kero"

Sinto falta

Sinto falta

Sinto falta de fazer "adianta" para dizer: quero passar o dia só
com você

Sinto falta

Sinto falta

Sinto falta de fazer "adianta" para falar horas e horas com você

Sinto falta

Sinto falta



17 de Maio (No aniversário da Patty)

Neste dia o mundo parou
Neste dia você chorou
Neste dia poesias foram escritas
17 de Maio

Neste dia você foi nascida
Neste dia você foi o motivo da maternidade
Neste dia você foi meu objectivo
17 de Maio

Neste dia o mundo te amou
Neste dia teu rosto quase beijei
Neste dia teus peitos eu toquei
17 de Maio

Neste dia vi você sorrir
Neste dia vi teu lindo rosto
Neste dia vi tuas gengivas negras
17 de Maio

Neste dia quase morri por você
Neste dia quis fugir contigo
Neste dia vi somente você
17 de Maio

Neste dia vi você quase em meus braços
Neste dia vi teu corpo meu
Neste dia fingi não me alegrar
17 de Maio

Quero para sempre lembrar
O dia de teu natal
O dia imemorável
17 de Maio

Neste dia vamos tocar guitarra
Neste dia vamos nos amar
Neste dia vamos nos beijar
17 de Maio

Neste dia vou tocar teus lábios aos meus
Neste dia vamos quebrar regras
Neste dia vamos nos abraçar
17 de Maio
Neste dia vamos celebrar
Neste dia vamos nos procurar
Neste dia vamos no acareciar
17 de Maio

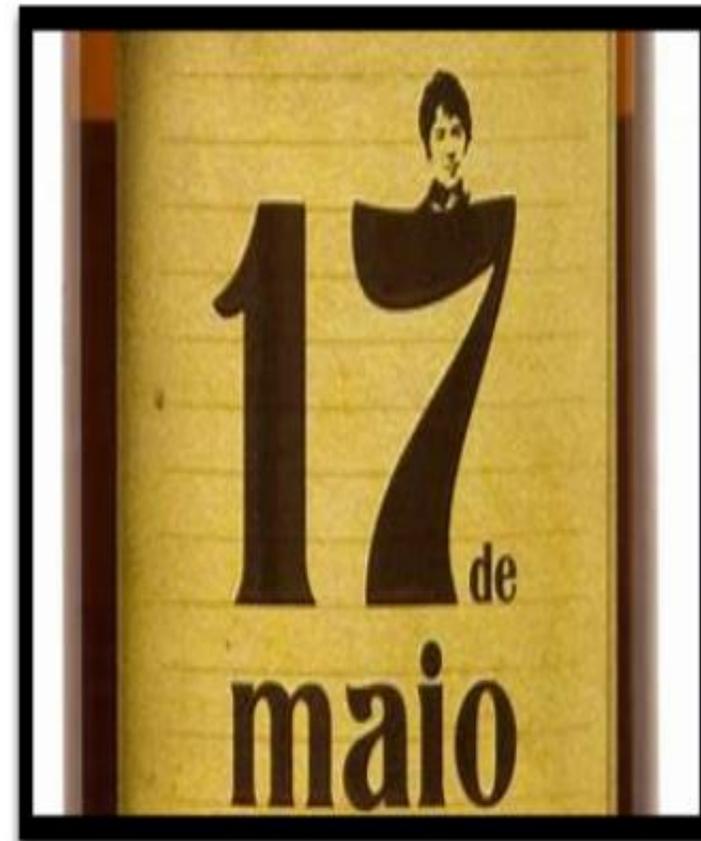
Neste dia vamos fechar as portas
Neste dia vamos fechar as janelas
Neste dia vamos nos cobrir com todas mantas
17 de Maio

Neste dia só quero você
Teu olhar vou procurar
Tudo tem de me lembrar você
17 de Maio

Eu te desejarei eternamente
Eu te amarei outra vez
Eu te beijarei sem parar
17 de Maio

17 de Maio (dia inesquecível)

FELIZ ANIVERSÁRIO PATTY (...)! .



PATTY DOS CÉUS I

Vamos nos beijar sem parar
Vamos rir sem pensar
Vamos viver sem culpa do passado
Vamos fazer amor

Vamos nos deitar
Vamos nos cobrir com todas mantas
Vamos unir nossos corpos
Vamos fazer amor

Vamos fechar as janelas
Vamos trancar as portas
Vamos estar no quarto a dois
Vamos fazer amor agora

Vamos nos aquecer
Vamos viver sem motivos
Vamos somente nos amar
Vamos fazer amor

Vamos unir teus seios aos meus peitos
Vamos por alguns instantes parar de respirar
Vamos quebrar regras para estarmos juntinhos
Vamos fazer amor

Vamos fugir para bem Longe
Vamos escalar montanhas
Vamos inventar motivos
Vamos fazer amor

ESPELHO II

Só a ti eu sei amar
És tudo que eu Tenho
És o fogo que eu temo

Por mais que elas tentem
Minha Patty confesso que só tu és meu espelho
Por mais que elas olhem eu só te vejo

És meu Espelho (My mirror)
És tudo que eu quero nesta vida
És diferente de muitas falidas

És meu espelho (My mirror)
Tudo em si é perfeito
Até seus defeitos

És meu espelho (My mirror)
Prometo jamais voltar a errar
Para sempre você amar

És meu espelho (My mirror)
És minha Patty dos Céus
És a imagem real de Deus

És meu espelho (My mirror)
É com você que quero ficar
Pois para sempre serás meu espelho

You are my mirror... Rsrrsrsrsrsrsrrsrs



NINGUÉM

Quando te vi passar
A Ninguém mais vi
Só a ti eu vi

Agora só respiro por você
Teu amor me faz viver
Teu amor me faz crescer

Sempre que eu canto é por você
Teu olhar me faz cair
Teu perfume me faz sorrir

Mais Ninguém
Só a ti eu vejo
Só a ti eu beijo

Mais Ninguém
Só a ti eu abraço
És minha Patty de aço

Mais Ninguém
Pois teu ser é meu lugar
Teu peito é meu paladar



ONDA

Quem me dera ser onda,
Para assim esquecer que eu existo (...)

Quem me dera ser vento,
Para eu poder andar sem direcção (...)

Quem me dera ser papel, para eu poder escrever nele as
cicatrices que invadem meu coração (...)

Quem me dera ser "facebook", para eliminar amigos sem
propósitos...

Quem me dera ser ninguém, para que eu lembre que do nada
comecei a existir e do nada comecei a amar você (...)



CICATRIZES

Doi demais as cicatrizes e o vazio frio do existir sem você para
aquecer a parte mais fria do meu corpo (...)
estou apaixonado por você
e você nem sequer nota (...)
Quanto mais me esforço por você mais me sinto longe de você
(...)

Olhei para você e logo me apaixonei, acho que apenas fui um
louco apaixonado (...)

A dor é profunda, nas noites escuras que você não está não páro
de pensar em você (...)

Quem me vai libertar desta amarga dor apaixonada (?)
Mergulhei no mais profundo de meu coração e achei você (...)
Agora apenas sinto dor pois você nunca está (...)
Tuas fotos são meu maior consolo (...) Meus livros já não os quero
ler, sem que você antes aceite passar alguns momentos comigo
(...)

Será que o que sinto é somente mera paixão absurda de um
louco?
Será que o que eu sinto por você jamais despertará sentido de
amor nenhum por mim (?)

Será que você jamais quererá nada comigo (?)
Eu te quero agora, eu te quero para mim (...)

O triste não é saber que você não me quer, mas saber que num



LOUCO

Eu sou mesmo um louco
Pois para ti eu valho nada

Minha vida já não faz sentido
Pois você me troca por tudo e nada

estou num barco sem rumo
Por mais que eu me esforce
Você não se importa

Já não sei o que fazer para ganhar você
Sou um livro que ninguém quer ler
Sou uma Bíblia sem versos

Sou um rico pobre
Pois me desiludi ao ver você
Eu pensei que você seria meu centro
Aquela que minha alma poderia amar

Cada instante que passa eu não páro
De pensar em você
Na verdade eu quis mesmo estar
Para sempre bem junto a você

Teus lábios são os encantos de meu ser
Pureza é a expressão de teu ser
Volte logo para mim
Tu és meu jasmim
Eu hei-de para sempre
Amar você (...)



VOCÊ

Eu conheço você
Não duvides não
Quem pensas que és
Para dizer que eu não conheço você

Você é o meu chá com pão
Quem pensas que és
Para dizer que eu não conheço você
Ontem recitei meus poemas p'ra si

Ontem quase beijei você
Hoje dizes que não te conheço
Inventa outra

·
Eu
Conheço
Você



DIA 17

No dia 17 vais mesmo nadar
Nas águas vais te molhar
O dia 17 será só nosso

Nas margens hás-de teus lábios enchugar
Teu corpo molhado ficará
Tua toalha eu serei

Um novo mundo conhecerás
Minha "copine" serás
Novos rios descobriremos

Nas águas do Tchitoto nadarás
Teu ritmo eu seguirei
Meu poema serás

Patty dos Céus
Venha me molhar contigo
Do contrário não terei escape

No Tchitoto te molharás
Quando te afogares te salvarei
As águas do Rio estarão a nosso favor

17 será dia do nosso aniversário
Dia que no rio te molharás
Teu corpo de carmesim verei

Patty dos Céus
És a Alegria de meu viver
Teus lábios a mim trarei

De meus poemas de ti falarei
Em grupos publicarei
Teu nome encriptarei em manchetes

Patty dos Céus
Nas águas te molharás
Minha Patty serás (...) srsrsrsrsrsrsr

FALTA

Falta de ouvir você dizer Cimbandasuku
Falta de cada riso seu
Falta dos "cerões"

Sinto falta até de tuas bochechas
Falta de eu segurar teus ombros
Falta de tocar você

Sinto sua falta
Tão só me sinto
No meu livro de ponto você faz falta

Sinto sua falta
Pois contemplo o obscuro escuro
Que você não está

Sinto sua falta
Que aos poucos vai me matando
Por isso eu grito " sinto sua falta"

Sinto sua falta
Falta de ouvir tua voz

Sinto sua falta
Falta de querer tocar você sem puder
Falta de dizer "Oi"

Sinto sua falta
Longe de você me sinto um animal
Sem refugio

Sinto sua falta
Nao sei até quando
Pois só coleciono "saudades"

Sinto sua falta
Por isso eu devo partir
Partir para bem Longe

Sinto sua falta
A minha presença é desagradável para muitos
Entre viver e morrer "prefiro Partir"

Sinto sua falta
Falta de tua "black color"
Falta de teu nariz que nem um triz

Sinto sua falta
Meu coração bate loucamente
Pela falta que você faz

Sinto sua falta
Falta de olhar para você por olhar
Falta de publicar em tua cronologia

Sinto sua falta
Pois só você pode preencher o vazio
Falta de você

Sinto sua falta
..... Falta de vc.....
..... Rsrrsrsrsrsrsrsrsrs
Sinto sua falta.....



Oi

Diz que Sim
Diz que Sim
Diz que Sim

Não vá sem dizer
Que me amas
Que me queres tal qual minha alma

Diz que queres namorar comigo
Apenas diga Sim
Eu quero contigo estar

Diz que Sim
Diz que Sim
Diz que Sim

És meu motivo para viver
És a energia de minh'alma
És minha anjinha

Diz que Sim
Diz que Sim
Diz que Sim

De pensar em você não páro
És minha almofada
Meu castelo marítimo

Não venha assim para mim
Quem pensas que és
Não vou aceitar teu não

Quem pensas que és
Diz que sim
Quem pensas que és

Os dias são longos demais quando você não está
Minhas poesias são meras fantasias
Diz que sim por mim

Quem pensas que és
Diz que sim
Diz que sim

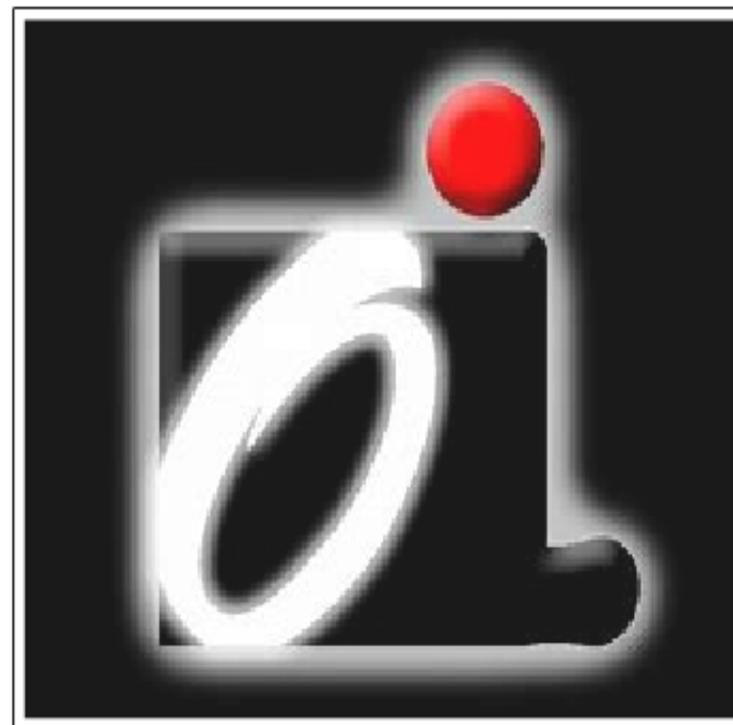
Contigo quero namorar
Contigo quero viajar
Contigo quero morrer

Diz sim ao nosso amor
Diz sim as nossas loucuras
Diz sim

Não te perdorei se me deixares só
Pois tu és minha cólera
Sou louco quando beijo teus lábios

Não te perdorei
Se não disseres sim
Se não me desejares

Diz que sim
Diz que sim
Diz que sim



POEMA

Um poema para si
Nessas horas das lembranças impossíveis
Dos dias não contados
Eu escrevo um poema para si (...)

Um poema para si
Para as horas frias
Para o porvir
Para o nosso amor

Um poema para si
Para as horas quentes
Para o nosso deleite

Um poema para si
Sim só para si
A fim de trazer paz

Um poema para si
Para aquecer você
Para acalmar você

Um poema para si
Para que você veja o quanto eu te amo
Para que você entenda o quão louco por si eu estou

Um poema para si
Somente para si
Para o nosso bem
Para acabar com toda dor

Um poema para si
És a vontade de meu viver
És as letras de minha Bíblia

Um poema para si
Para as encurvaturas de teu nariz
Pois tu és minha matriz

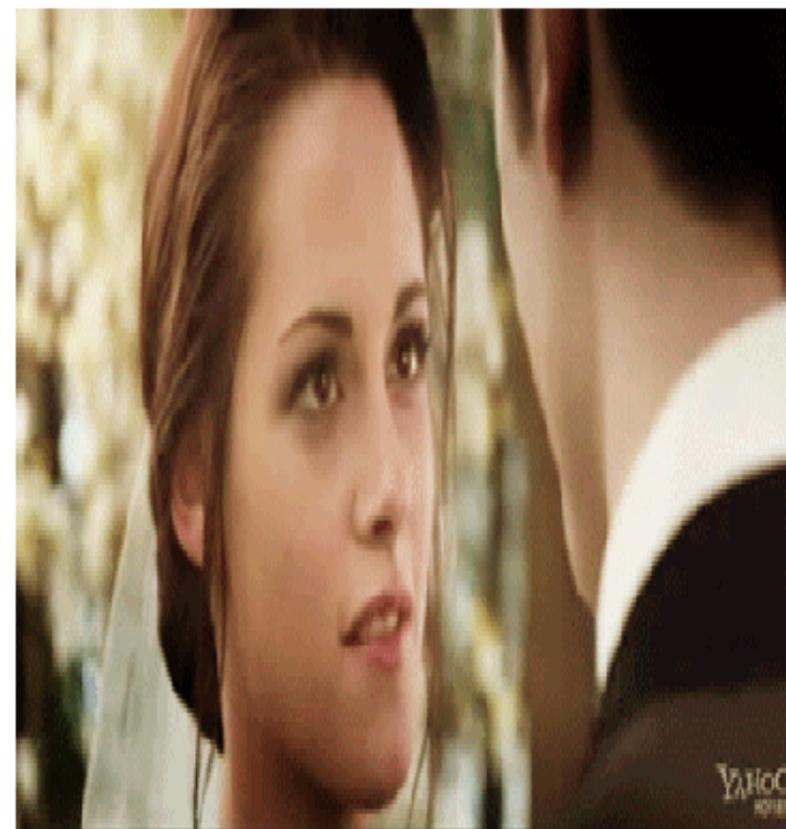
Um poema para si
Para você minha Patty dos Céus
Um poema para si

BELA FEIA

Tu és minha bela feia
O mundo te julga
Eu te aceito

Minha bela feia
Venha socorrer-me
No teu coração quero atracar-me

Minha bela feia
Eternal e meiga
Incrível como meus livros (...)



AS TIME GOES BY

I hope to meet u
I hope to love u

As time goes by

I hope to kiss u
I hope to touch u

As time goes by

I will tell a story
I will expand our memory

As time goes by

I shall conserve my treasure
I shall have u as my leisure

As time goes by

PATTY DOS CÉUS II

Tu és meu presente
A imagem presente

Tu és minha dama
Eu sou teu trema

Dos Céus tu és
Eu beijo até teus pés

Tu és meu espelho
Contigo eu me desdelho

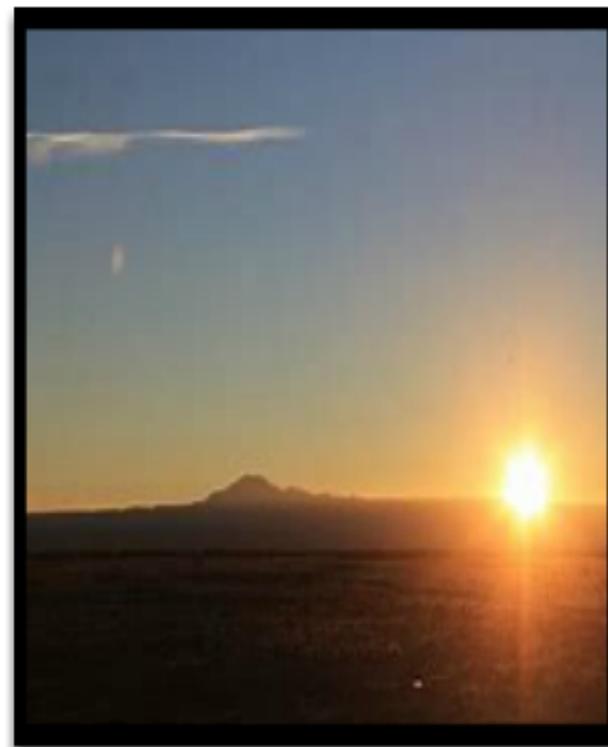
Tu és minha Patty dos Céus
Aquela que me eleva aos meus

Tu és original
Minha fenomenal

Eu amo teus lábios
Teu corpo é meu sitio

Patty dos Céus
Que me eleva aos meus

Patty
Dos
Céus



DEDICO

Cada palavra, cada olhar
Cada flor, cada sabor
Cada momento percorrido
No vazio da vida

A ti somente eu dedico
Cada nota tocada na escala
Maior, para eu poder expresser a grandeza
De Jeová ao criar você

A ti somente eu dedico
O esforço investido no
Desgaste de querer todo
Mundo agradar

A Ti somente eu dedico
Cada melodia
De minha flauta onde
Confesso que sem ti
Minhas canções não têm melodia
Nem harmonia

A Ti somente eu dedico
Cada momento vivido
Nos dias das horas passadas
Do passado que jamais
De minha vida se apagou

A Ti somente eu Dedico
Cada volta que a vida deu
Momentos que juntos escrevíamos
Poesias na fantasia de
Nossa alegria, onde em
Nossos versos usávamos não
O sistema rítmico, para evitar a redundância
E as ânsias desta vida

A Ti somente eu dedico
Cada rosa, cada prisma, cada carisma
Cada sabor, cada dissabor
Cada sussurro, cada suspiro

A Ti somente eu dedico
E expresso a grandeza de Deus que está nos Céus
Ao formar e criar você
És como jasmim e especial para mim



COMEÇO

Tudo começou com um simples trocar de ideias
Um simples olhar
Um simples caminhar
Um simples maldizer

Tudo começou com uma condição
Dezarmonizante e preocupante
Amorosa e poderosa
Humilde e triste

Tudo começou sem eu perceber e entender
Num dia das lembranças não lembradas
Do ontem não vivido mas passado
Na desgraça da desgraça de nosso amor

Tudo começou com elogios sem prestígios
Com poesias sem rimas
Com choros e sem coros
Com noites cheias de mortes

Tudo começou na fantasia de minha poesia
No brilho do teu rosto que cobriu o meu gosto
Na fortaleza de minha fraqueza
Na cobiça cobiçada

Tudo começou ontem ou no tempo não lembrado
Tudo começou no rosto de um racunho rascunhado

Tudo começou no presente em que eu estava ausente
Tudo começou na melancolia de um triz sem melodia

Tudo começou com trocas de dizeres e prazeres
Com notas melódicas e harmônicas
Com escalas maiores e menores
Com nomes e sobrenomes

Tudo começou com gostos e desgostos
Com tristezas e destrezas
Com metas não atingidas
Com avarezas dos encontros não encontrados

Tudo começou no querer de um coração tetubante e oscilante
Tudo começou com coros sem estrofes
Tudo começou na melancolia de uma melodia sem harmonia
Tudo começou nas cordas velhas de minha guitarra

Tudo começou, começou, apenas começou
Hoje não consigo, dormir e acordar
Sem pensar na existência de nossa presciência
E na ciência que busca a essência que só você tem

E no tudo que começa no nada do nada
Sem rodeios nem passeios....

.....E no vazio de meu poema

Confesso, a ti Patty dos Céus, que és a mais virtuosa de todas
damas (...) Pois fizeste nascer em mim a arte poética e cheia de
estética (!)

Onde os escritores morrem a preço do nada
Onde mulheres como você, Deus não entrega a qualquer
homem...

Por isso nesta poesia cheia de fantasia, e sem rima nem prisma,
nem carisma

Confesso, não meço, apenas peço volta logo
Antes que eu morra escrevendo prosas sem versos, poemas sem
rimas, Biblias sem versiculos e capitulos (...)

SUKUYONGOLA

Nye ndakulinga
Nda ove wandipinga
Wayola
Kaliye kundiyongola

Ame ndukusole
Ocili ukanjole
Ame ndukusole
Ocili ndomopele

Ame ndasumwa
Monda wandisya kosamwa
Ame ndakulaleka
Ove wandisya kosikaleta

Ngãsi lika lyange komovele
Pole ove okasi okunywa omavele
Eci ndakuvilikiya ove wakalele okulikandangiya

Kaliye ndomo ndilinga siletemo
Okusonjola kacitava monda sikwete etemo
Enju kokwange

Amanjange
Ndakulaleka konjo
Pole ndalinga esonjo
Wandimba onyima
Pole ame sikasi konyima

Enju kokwange ekumbi lyaca
Monda konjo katukwete okwaca
Kwata eka lyange
Ndikasi lika lyange

Ove okwete esunga, ame ndamiyanda
Pole cikasi siti wandilanda
Nda ngõ kundiyongola
Ame ndukuyongola

Enju kokwange
Ekumbi lyaca



RIGHT BOY WRONG GIRL

I'm now thinking about you...

What I've done to you?

Why don't you come to me?

Why don't you love me?

What I've done wrong?

I just try to be strong

Why don't you come to me?

Why don't you love me?

I want to be with you

I want to kiss you

Why don't you come to me?

Why don't you love me?

I travelled to your heart

But you left me apart

In you institute

I'm just a prostitute

When I wish to be inside

You left me outside

You are my understanding

But I'm your misunderstanding

When I do my best

You've no interest

When I cry

You don't try

When I try to be cool
You call me fool
When I try to be obedient
You call me disobedient

In my life
you are my wife
In your dreams
I'm your streams

SEM VOCÊ

Posso ser o homem
Mais veloz do mundo
Sem você passo de um imundo

Posso ter tanta herança
A ponto de oferecer aos pobres
Sem você é como estar na lista dos nobres

Posso ser amigo de ricos
A ponto de comermos na mesma mesa
Sem você passo de uma sobremesa

Posso estudar em Oxford
Fazer o mesmo curso que Obama
Ainda assim sem você, é mesmo que estar na lama

Posso memorizar sentenças latinas
Ainda assim...
Sem você sou que nem aquele cão da rua que só latina...

Posso estudar no ISCED
Ir à igreja todos Sábados
Confesso que sem você vivo aos sobrados

Posso ter a sabedoria dos Anjos
As ações de Bill Gates
Ainda assim sem você, passo de um solvete

Posso me orgulhar por dar dízimos
Por cantar no coro dos Desejados
Ainda assim sem você, prefiro estar na lista dos indesejados (...)





SOBRE O AUTOR

MIRRADO CIMBANDASUKU, pseudónimo de António João Mirrado Pascoal, foi nascido aos 28 de março de 1995, em vila de Alto Bimbi, no município da Humpata, província da Huíla, Angola, fez o ensino primário na escola Augusto Ngangula nº 65, pelo que, concluiu o I ciclo no Colégio nº 698 da Humpata, passou a juventude em Lubango, onde concluiu o ensino médio na EFP (Escola de Formação de professores), na especialidade de Ensino da Língua Portuguesa e E.M.C e o ensino superior no ISCED (Instituto Superior de Ciências de Educação), na especialidade de Ensino da Língua inglesa, cadeira que actualmente lecciona no Colégio nº 698 da Humpata e na escola primária Augusto Ngangula nº 65. É professor de inglês desde 2014, pelo que, despertou em si mesmo a vontade de partilhar e aprender todos os dias, pelo que para MIRRADO CIMBANDASUKU, "Saber e não fazer ainda não é saber".

MIRRADO CIMBANDASUKU, é escritor, pelo que, escreve poemas em inglês, umbundu e português, também escreve apostilas relativas a aprendizagem de línguas, é colecionador de provérbios em latim, umbundu, português e francês, de forma geral MIRRADO CIMBANDASUKU, agradece a fábrica de água "Preciosa" pelo facto de, ser uma incubadora de talentos a partir da "Academia de Autores da Huíla".

MIRRADO CIMBANDASUKU já trabalhou como professor de língua Umbundu no centro de formação profissional IMAGINATION, é professor de piano e amador de línguas angolanas, pelo que, comunica em umbundu e nyaneka tribos qual ele pertence.

ONDINA

Elaboração: MIRRADO CIMBANDASUKU

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico e Edição em E-book

Belson Pedro Raimundo Hossi



Músicas:

Enya: **Remember Your Smile (Dark Sky Island)**

Intérpretes Participantes: Fondo Volume 2

Todos os direitos desta obra reservados a

MIRRADO CIMBANDASUKU

Este E-book esta protegido por
leis de direitos autorais na "CPLP" e na "SADC"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

Esta obra está sob uma Licença Commons.
Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que
seja dado crédito aos autores originais - **Não é
permitido modificar esta obra**, não
pode fazer uso comercial desta obra. Não
pode criar obras derivadas.

A responsabilidade
pelos textos, músicas e imagens
é exclusivamente do Autor.



[Voltar à Capa](#)

